



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
37130-000 – Alfenas - MG



Universidade Federal de Alfenas
UNIFAL-MG

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Aprovado pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação em sua 266ª reunião, realizada em 7 de novembro de 2018, pela Resolução nº 052/2018, de 7 de novembro de 2018, publicada em 19 de novembro de 2018.

Alterado, *ad referendum* do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, no dia 25 de janeiro de 2019, pela Resolução nº 001/2019, de 25 de janeiro de 2019. Referendada pelo Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, em sua 270ª reunião, no dia 20 de março de 2019.

ALFENAS - MG
2018

Visão

Ser conhecida por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social nos cenários nacional e internacional.

Missão

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

Valores

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- Ética
- Excelência
- Eficiência
- Inovação
- Sustentabilidade
- Pluralidade
- Transparência

Dados Institucionais

Fundação: A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização: A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº.3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº.70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade: A transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu pela lei nº.11.154, em 29 de julho de 2005.

Endereços

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro -
CEP: 37130-000
Alfenas-MG
Telefone: (35) 3299-1062
Fax: (35) 3299-1063
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

Unidade II - Alfenas

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600
Bairro Santa Clara – Alfenas/MG
CEP: 37130-000
Telefone: (35) 3291-4009

Campus Avançado de Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999
(BR 267 Km 533)
Cidade Universitária
Poços de Caldas/MG
CEP: 37715-400
Telefone: (35) 3697-4600

Campus Avançado de Varginha

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor - Varginha/MG
CEP: 37048-395
Telefone: (35) 3219-8640

Dirigentes da Instituição

Reitor: Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor: Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Pró-Reitora de Administração e Finanças: Prof. Dr. Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis: Prof. Dr. Wellington Ferreira Lima

Pró-Reitora de Extensão: Prof^ª. Dr^ª. Eliane Garcia Rezende

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Prof^ª. Juliana Guedes Martins

Pró-Reitora de Graduação: Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof^ª. Dr^ª. Vanessa Bergamin BoralliMarques

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional: LucasCezar
Mendonça

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Victor Humberto Orbegoso Flores

Alessandro Aparecido Pereira

Daniela Silva Barroso de Oliveira

Juliana dos Santos Neves Marcela

Filié Haddad

Myrna Carvalho Dias

Identificação do Curso	
Curso	Graduação em Odontologia
Modalidade de Grau	Bacharelado
Habilitação	_____
Título Acadêmico	Cirurgião-dentista
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de matrícula	Semestral
Regime de progressão curricular	Seriado
Tempo de integralização	Mínimo de 4,5 anos - Máximo 7,0 anos
Carga horária total	4264 horas
Regime de ingresso	Semestral
Número de vagas anuais	100 vagas (50 por ingresso semestral)
Forma de ingresso	Processo Seletivo
Turno de funcionamento	Integral (Matutino e Vespertino)
Local de funcionamento	Campus Sede: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Centro. 37130-001. Alfenas/MG

Memorial do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia

Autorizado pela Lei Estadual N° 657, publicada em 11/09/2015. Reconhecido pela Lei Estadual N° 657, publicada em 11/09/2015. Início do Curso: 3/4/1915. Resolução N° 003/2000, reunião em 15/05/2000, da Congregação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (a partir de 2001: ingresso em duas entradas: 50 alunos no primeiro semestre e 50 alunos no segundo semestre do ano). Processo N° 23087.000355/2000-08. Resolução N° 005/2000, reunião em 12/07/2000, da Congregação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, a partir de 2001, altera o tempo mínimo de integralização de oito para nove períodos letivos. (Ofício N° 17/2000 da Pró-Diretoria de Graduação).

Projeto Pedagógico do Curso	Alterações
Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia Sistema Modular a partir de 2001 (5/2/2001) <i>(Aprovado pela Congregação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, pela Resolução N° 009/2000, reunião em 21/12/2000)</i> Processo N° 23087.001418/2000-35.	Aprova a Grade Curricular do Curso de Odontologia para o ano de 2003. <i>(Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 003/2003 da reunião de 13/03/2003).</i>
	Aprova a Grade Curricular do Curso de Odontologia/2004. <i>(Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 007/2003 da reunião de 17/11/2003).</i>
	Aprova a Grade Curricular do Curso de Odontologia para o ano de 2004. <i>(Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 017/2003 da reunião de 22/12/2003).</i>
	Aprova a Dinâmica Curricular do Curso de Odontologia. <i>(Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 009/2004 da reunião de 06/08/2004).</i> Processo N° 23087.001075/2004-32.
	Aprova a Dinâmica Curricular do Curso de Odontologia para 2005. <i>(Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 16/2004 da reunião de 20/12/2004).</i> Processo N° 23087.001974/2004-35.
Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia <i>(Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 015/2005 de 19/12/2005).</i>	Aprova a Dinâmica Curricular do Curso de Odontologia – 2º semestre de 2005. <i>(Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 009/2005 da reunião de 7/7/2005).</i> Processo N° 23087.001190/2005-06.
	Aprova a exclusão de Pré-requisito da dinâmica Curricular dos Sistemas modular e disciplinar: Módulo 40 (Odontologia Geral III) e 38 (Reabilitação Bucal) para o Módulo 42 e a Disciplina Clínica Integrada II para a Disciplina Clínica Integrada III do Sistema Disciplinar. <i>(Aprovado pelo Conselho Superior em 14/12/2006).</i> Processo N° 23087.002651/2006-21 Aprova a alteração da nomenclatura das Disciplinas Odontologia Preventiva e Restauradora I e Odontologia Preventiva e Restauradora II, para Dentística Preventiva e Restauradora I e Dentística Preventiva e Restauradora II, respectivamente. <i>(Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução N° 023/2008 de 20/08/2008 - publicado em 22/08/2008).</i> Processo N° 23087.002492/2008-26

	Aprova a alteração na dinâmica Curricular referente ao desmembramento da disciplina Biologia Celular e Histologia, com carga horária de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas, para Biologia Celular, com carga horária de 60 horas, sendo 45 horas teóricas e 15 horas práticas; e Histologia de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. (Aprovada pelo Conselho Superior, em 27/02/2009) Processo Nº 23087.004800/2008-58
Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 37/2009 de 19/11/2009 - publicada em 20/11/2009). Processo Nº 23087.005987/2009-98	Aprova a retificação do PPP do Curso de Odontologia – anos 2006 e 2010, referente à inclusão da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, com carga horária de 30h teóricas, como disciplina optativa. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 007/2012 de 29/03/2012 - publicada em 30/03/2012). Processo Nº 23087.001015/2012-20
	Aprova a uniformização de ementas e nomenclatura das disciplinas: Filosofia e Metodologia da Ciência, Histologia Básica, Embriologia Básica, Biologia Celular e Farmacologia. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 029/2012, de 13/08/2012 de publicada em 14/08/2012). Processo Nº 23087.004045/2012-98
	Aprova a retificação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, referente à inclusão de pré-requisitos, para as turmas ingressantes a partir do ano letivo de 2010/1: as disciplinas Anestesiologia, Ergonomia e Biossegurança e Farmacoterapêutica deverão constar como pré-requisitos para as disciplinas Dentística Preventiva e Restauradora I e Periodontia I. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 006/2013 de 08/03/2013- publicado 11/03/2013). Processo Nº 23087.000886/2013-15
	Aprova alteração das ementas das seguintes disciplinas Materiais Dentários I e Materiais Dentários II. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução nº 037/2014, de 24/11/2014, publicada em 25/11/2014). Processo nº 23087.009885/2014-7.
	Aprova alterações de pré-requisitos para as disciplinas Endodontia II e Clínica Integrada III. (Aprovada pelo CEPE, Resolução nº 038/2014, de 24/11/2014, publicada em 25/11/2014). Processo nº 23087.009903/2014-52.

SUMÁRIO

I - Apresentação	11
1. Introdução	11
2. Histórico da Instituição.....	12
2.1 Histórico do Curso de Odontologia	17
3. Justificativa da Reestruturação	19
4. Objetivos.....	19
4.1 Objetivos Gerais	19
4.2 Objetivos Específicos	19
II – Concepção do curso	20
5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal	20
5.1 Fundamentação filosófica e pedagógica.....	20
5.2. Fundamentação legal.....	22
6. Linhas de formação: Habilitações e Ênfases	23
7. Perfil do egresso	23
7.1 Competências e habilidades	23
7.2 Área de atuação	26
III – Organização Curricular	27
8. Organização curricular: eixos, módulos, núcleos e disciplinas, prazos e carga horária de integralização	27
8.1 Temas Transversais... ..	28
9. Condição de migração e adaptação curricular	28
10. Perfil Gráfico do Curso	30
11. Dinâmica Curricular	31
12. Ementário	34
13. Componentes Curriculares	43
13.1 Atividades Complementares	43
13.2 Disciplinas optativas	43
13.3 Trabalho de Conclusão de Curso	43
13.4 Atividades acadêmicas curriculares - Estágios	44
13.4.1 Estágio Obrigatório	45
13.4.2 Estágio não Obrigatório	48
IV – Desenvolvimento Metodológico do curso.....	48
14. Metodologia de ensino	48

15. Metodologia de avaliação.....	49
15.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	49
15.2 Avaliação do Projeto Pedagógico	51
15.3 Avaliação interna do curso.....	51
15.4 Avaliação externa do curso - SINAES.....	52
V – Estrutura de funcionamento do curso.....	52
16. Recursos físicos, tecnológicos e outros	52
17. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo	53
Referências	53

I – Apresentação

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, reformulado em 2018/2, passando a vigorar em 2019/1. Teve como objetivo promover uma reestruturação curricular que atendesse as demandas pedagógicas da época.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Odontologia da UNIFAL-MG constitui-se em um documento que auxilia no norteamento das questões concernentes ao referido curso. Não é entendido como sendo um documento estático, nem uma versão definitiva, mas sim, como dinâmico, em constante ajuste e aperfeiçoamento. Os orientadores legais para esse trabalho são a Resolução CNE/CES 3, de 19/02/2002, que institui as *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia* e a resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007, que *dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial*, que estabelece a carga horária mínima para o Curso de Odontologia de 4000 horas.

De acordo com o Art. 3º das *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia*, este PPC, construído coletivamente, fundamenta-se na concepção do aluno enquanto sujeito da aprendizagem e o professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto busca a inserção do aluno na realidade social e nos espaços de atuação profissional, fortalecendo parcerias entre a instituição de ensino e as instituições dos serviços da Rede Pública de atendimento Básico e Coletivo, nos campos de ensino prático e dos Estágios Obrigatórios, bem como a formação integral e adequada do estudante, por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

1. Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais, entre outras mudanças, introduziram para as instituições brasileiras de Ensino Superior o desafio da formação em Odontologia em sintonia com o desenvolvimento do sistema de saúde.

Deste modo é preciso compreender que a capacidade e a habilidade técnica de tratamento de doenças é parte das competências necessárias, mas não pode ser o objetivo final na formação de profissionais de saúde. Profissionais altamente competentes

serão os que, além de responder a essa demanda, sejam capazes de produzir níveis crescentes de saúde da população.

Por constituir-se em referencial básico para o desenvolvimento do curso e ser importante para orientar sua estruturação curricular e seus modos de organização, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve conter claras definições dos objetivos do curso, em função do profissional necessário para os dias atuais, bem como dos conhecimentos, competências e habilidades a serem desenvolvidos em cada um dos eixos teórico- práticos trabalhados ao longo do curso e considerados essenciais à consecução dos objetivos e resultados almejados.

O currículo deve ser compreendido como o percurso de aprendizagens a serem construídas num processo de formação, envolvendo ações docentes e discentes, ordenadas em componentes curriculares ou atividades acadêmicas por meio das quais se realiza o processo ensino-aprendizagem.

Faz-se necessário trabalhar efetivamente juntos no delineamento da própria concepção educacional do curso, no qual se direcione a forma pela qual serão realizadas as atividades de construção, pelo aluno, de conhecimentos, competências e habilidades, mediadas pela ação docente.

Da mesma maneira, é preciso dar respostas adequadas às grandes transformações ocorridas na realidade social e à nova legislação educacional do país, em especial à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia.

Esses princípios devem servir de orientação geral para a reestruturação curricular almejada pelo PPC, a ser alcançada por meio de uma ampla discussão entre docentes e discentes envolvidos no processo, e cujos resultados se traduzam em medidas essenciais para a obtenção dos objetivos acadêmicos.

2. Histórico da Instituição

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), originalmente Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa), foi fundada no dia 3 de abril de 1914, por João Leão de Faria, com a implantação do curso de Farmácia e, no ano seguinte, com a do curso de Odontologia. A Efoa foi reconhecida pela Lei Estadual nº 657, de 11 de setembro de 1915, do Governo do Estado de Minas Gerais. Primeira Diretoria: João Leão de Faria, Diretor; Amador de Almeida Magalhães, Vice-Diretor; Nicolau Coutinho, Tesoureiro e José

da Silveira Barroso, Secretário. Em 11 de setembro de 1916, doações angariadas por uma comissão de alunos possibilitaram a criação da biblioteca. O reconhecimento nacional foi realizado pelo então Ministério da Educação e Saúde Pública e consta no Art. 26 do Decreto 19.851, de 11 de abril de 1931. Em 23 de março de 1932, a aprovação do novo regulamento enquadrava-a nas disposições das leis federais. A Lei nº 3.854, de 18 de dezembro de 1960, determinou sua federalização, estando sua direção a cargo do Prof. Paulo Passos da Silveira. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Essa transformação favoreceu a implantação do curso de Enfermagem e Obstetrícia, autorizado pelo Parecer nº 3.246, de 05 de outubro de 1976, e pelo Decreto nº 78.949, de 15 de dezembro de 1976, reconhecido pelo Parecer do CFE nº 1.484/79 e pela Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro de 1979. Sua criação atendia, nessa época, à política governamental de suprimento das necessidades de trabalho especializado na área de saúde. Em 1999, foram implantados os cursos de Nutrição, Ciências Biológicas e a Modalidade Fármacos e Medicamentos para o curso de Farmácia, todos autorizados pela Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999, com início em 2000. A partir das ampliações dos cursos e da visão da Instituição, realizou-se a mudança para Centro Universitário Federal (Efoa/Ceufe) um ano após o início dos novos cursos (Portaria do MEC nº 2.101, de 1º de outubro de 2001). Visando atender às exigências legais das Diretrizes Curriculares, o curso de Ciências Biológicas foi desmembrado em modalidades, originando os cursos de Ciências Biológicas - Licenciatura, com início no segundo semestre de 2002, aprovado pela Resolução 005/2002, do Conselho Superior, de 12 de abril de 2002, e Ciências Biológicas - Bacharelado, com início no primeiro semestre de 2003, baseado na Portaria do MEC 1.202, de 03 de agosto de 1999. Dando continuidade à expansão da Efoa/Ceufe, em 2003, iniciou-se o curso de Química - Bacharelado, aprovado pela Resolução 002/2003, de 13 de março de 2003, do Conselho Superior. A Efoa/Ceufe se preocupou não apenas com a expansão dos cursos presenciais, mas também dos cursos a distância, criando, em fevereiro de 2004, o Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD, o qual passou a construir novas propostas de cursos de graduação e de especialização a distância. Em 29 de julho de 2005, a Instituição foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), pela Lei 11.154/2005.

Atendendo às políticas nacionais para a expansão do ensino superior, a UNIFAL-MG implantou os seguintes cursos de graduação na sede em Alfenas e a distância e aumentou a oferta de vagas de alguns cursos já oferecidos:

Ano de Implantação	Cursos
2006	• Matemática (Licenciatura) • Física (Licenciatura) • Ciência da Computação • Pedagogia
2007	• Química (Licenciatura) • Geografia (Bacharelado e Licenciatura) • Biotecnologia • Ênfases Ciências Médicas e Ciências Ambientais no curso de Ciências Biológicas (Bacharelado) • Aumento nº vagas: Química (Bacharelado), Nutrição e Ciências Biológicas (Licenciatura).
2008	• Transformação do Curso de Ciências Biológicas com Ênfase em Ciências Médicas em Biomedicina
2009	• História (Licenciatura) • Letras: habilitação em Português ou Espanhol (Licenciatura e Bacharelado) • Ciências Sociais (Licenciatura e Bacharelado) • Fisioterapia • Química (Licenciatura a distância) • Ciências Biológicas (Licenciatura a distância)
2012	• Pedagogia (Licenciatura a distância, com polos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo)
2014	• Medicina (que faz parte do “Programa Mais Médicos” do Governo Federal)

Além dessa ampliação, atendendo às tendências de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, foi aprovada pelo Conselho Superior da UNIFAL-MG a criação dos **campi** nas cidades de Varginha e Poços de Caldas e de uma nova unidade em Alfenas. Foram implantados, para o **campus** de Varginha, o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia; que permite o ingresso nos cursos de Ciências Atuariais; Administração Pública e Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria, e os cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia; que permite o ingresso nos cursos de Engenharia Ambiental; Engenharia de Minas e Engenharia Química, para o **campus** de Poços de Caldas, com início no primeiro semestre de 2009.

A Pós-graduação, iniciada na Instituição na década de 1980, oferece vários cursos de Especialização presenciais, na área de saúde, no **campus** de Alfenas: Gerontologia; Farmacologia Clínica; Análises Clínicas; Atenção Farmacêutica; Endodontia; Implantodontia; Periodontia; Terapêutica Nutricional, entre outros. O **campus** de Varginha oferece Controladoria e Finanças. Na área de Educação, é oferecido o curso Teorias e Práticas na Educação, na modalidade a distância, nos polos Bambuí, Bragança Paulista, Franca, Santa Isabel e Serrana.

Atualmente, a UNIFAL-MG oferece 12 (doze) programas de pós-graduação *Stricto sensu*, em nível de Mestrado e Doutorado, recomendados pela Capes:

Ano de Implantação	Programas de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>
2005	• Ciências Farmacêuticas – Nível de Mestrado.
2008	• Química – Nível de Mestrado.
2009	• Ciências Fisiológicas (integrando o Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas da Sociedade Brasileira de Fisiologia (SBFis) – Níveis de Mestrado e Doutorado.
2010	• Ecologia e Tecnologia Ambiental – Nível de Mestrado.
2011	• Enfermagem – Nível de Mestrado; • Biociências Aplicadas à Saúde – Nível de Mestrado; • Engenharia dos Materiais – Nível de Mestrado.
2012	• Gestão Pública e Sociedade – Nível de Mestrado;

	• Ciência e Engenharia Ambiental - Nível de Mestrado; • Ciências Odontológicas - Nível de Mestrado; • Física (<i>campus</i> em Alfenas – MG, em associação ampla com a Universidade Federal de Lavras e Universidade Federal de São João Del Rei) - Nível de Mestrado; • Química – Nível de Doutorado;
2013	• Estatística Aplicada e Biometria - Nível de Mestrado; • Ciências Farmacêuticas – Nível de Doutorado;
2014	• História Ibérica - Nível Mestrado, modalidade Profissional; • Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede – PROFIAP; • Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física;
2015	• Educação – Nível Mestrado; • Ciências Biológicas – Nível Mestrado; • Engenharia Química – Nível Mestrado.

Os Programas de Pós-graduação contam com o apoio da Capes e da FAPEMIG por meio de bolsas concedidas aos alunos, além do Programa Institucional de Bolsas da UNIFAL-MG.

As atividades de pesquisa dos discentes de graduação são viabilizadas mediante os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, sendo eles:

- PIBIC/CNPq (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq);
- PIBITI/CNPq (Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação);
- PIBICT/FAPEMIG (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica);
- PROBIC/UNIFAL-MG (Programa de Bolsas de Iniciação Científica);
- PAIND (Programa de Apoio à Instalação de Novos Docentes); PAIRD (Programa de Apoio à Instalação de Recém-Doutores).

Para alunos procedentes do 2º Ano do Ensino Médio das Escolas Públicas Municipais ou Estaduais ou Federais dos municípios de Alfenas, de Poços de Caldas e de Varginha, estão disponíveis o PIBICT-Júnior/FAPEMIG (Programa Institucional de Bolsas

de Iniciação Científica Jr) e o PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio).

As ações de extensão, hoje consolidadas, e a criação da Universidade da Terceira Idade (Unati) e do Cursinho Pré-Vestibular, representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, a qual possibilita o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambas por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, à integração com a comunidade e ao fortalecimento do princípio da cidadania, bem como ao intercâmbio artístico-cultural.

Reconhecida nacionalmente pela qualidade do ensino com mais de 100 anos, a UNIFAL-MG mais uma vez se prepara para outras conquistas, com a implantação de novos cursos presenciais e polos para o ensino a distância. Dentre os cursos presenciais, foram aprovados pelo Conselho Superior: Terapia Ocupacional, Serviço Social e Filosofia, em trâmite pelo MEC e sem data prevista para implantação.

Dessa maneira, como Instituição Pública de Ensino Superior, a UNIFAL-MG acredita responder, efetivamente, às demandas educacionais da sociedade e participar dos problemas e desafios impostos pelo desenvolvimento local, regional e nacional.

A UNIFAL-MG, com mais de 100 anos, é reconhecida atualmente como instituição de ensino superior de destacada qualidade, com bons resultados em seus cursos de graduação e de pós-graduação e apresenta para os próximos anos oportunidade de crescimento e de melhoria de suas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de inovação tecnológica.

2.1 Histórico do Curso de Odontologia

Em 05 de abril de 1914, na 2ª reunião da Congregação, foi aprovado o Estatuto da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. O curso de odontologia teria duração de no mínimo 2 anos. O primeiro ano do curso de odontologia teve início em 1915. As aulas seriam ministradas de segunda a sábado, assim determinado pela congregação em reunião de 24 de março de 1915. A primeira colação de grau do curso de odontologia da Efoa ocorreu em 09 de dezembro de 1916, com apenas dois formandos. Em 1916 instalou-se a assistência dentária gratuita, para o atendimento “dos alunos pobres dos grupos escolares”. Atualmente, a comunidade recebe atendimento odontológico oferecido

por várias disciplinas, tais como: dentística preventiva e restauradora, periodontia, prótese fixa unitária, endodontia, clínica integrada I, II e III, radiologia odontológica e imaginologia, estomatologia, cirurgia, prótese total removível, cirurgia periodontal e odontopediatria. A atividade de extensão teve início no curso de odontologia na década de 1960. Esta atividade objetivou levar assistência dentária às populações carentes da comunidade local, regional e nacional; promover melhor treinamento prático dos alunos; expor o aluno à realidade social encontrada no país. O Projeto Rondon é a atividade de extensão mais conhecida no meio acadêmico, que integra os 3 objetivos expostos acima levando os estudantes a diversas e longínquas localidades do Brasil. Para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar. As ações de extensão contribuem na formação dos estudantes com a humanização do conhecimento, visão integrada do social e aquisição de conhecimentos práticos de sua área de futura atuação profissional. Com a federalização da Efoa em dezembro de 1960, foi possível regularizar o número de vagas na instituição ficando estabelecido 60 para o curso de odontologia. O número de vagas no primeiro ano para as turmas de 1969 e 1970 foi 80. A partir de 1971, são admitidos 100 alunos no primeiro ano. O curso de odontologia foi ministrado em 3 anos de 1927 até 1967, passando para 4 anos o tempo de integralidade, em 1968; em 2001, a integralização passou para 9 semestres, com ingresso semestral de 50 alunos em cada turma. Houve um expressivo aumento no quadro discente do curso de odontologia da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. Em 1915, ano da criação do curso, eram 2 alunos, em 1985, ano da comemoração do cinquentenário da fundação da Efoa, 411 alunos inscritos e em 2013 foram 437 alunos matriculados em odontologia e 102 formandos. O primeiro curso de pós-graduação lato sensu, especialização, da Efoa foi em Prótese Dentária, aprovado pela resolução nº. 14/77 da congregação, implantado em 1982. Na década de 1990, foram oferecidos pela Efoa, os seguintes cursos de especialização: periodontia, endodontia, dentística, ortodontia, implantodontia e odontopediatria. Atualmente não há nenhum curso lato sensu em odontologia. A pós-graduação stricto sensu iniciou com o mestrado em odontologia, área de concentração em Endodontia, em 1996, pela Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, sendo, validado, em 1999 pelo Conselho Nacional de Educação, o título de mestre para os 13 mestrandos do curso. Em 2012, recomendado pela Capes foi implantado o curso de pós-graduação Stricto sensu em Ciências Odontológicas. Formado no final de 1991, o Grupo PET-Odontologia da UNIFAL-MG é um programa de

comprovada excelência, o qual compromete-se fundamentalmente em aprimorar os cursos de graduação. Trabalha com quatro vertentes principais que são: Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão e forma cidadãos que aprendem durante três anos a trabalhar em equipe, a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução dos mais diversos problemas. É um programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em 12 alunos bolsistas e um professor tutor. Em abril de 2015 o curso de odontologia comemorará seu centenário. O “sonho” de alguns se tornou realidade para muitos e agora, maravilha a todos.

3. Justificativa da reestruturação

A presente reestruturação se faz necessária devido aos seguintes apontamentos:

a) Alteração na exigência de pré-requisitos para o ingresso nas disciplinas clínicas, ofertadas nos 5º e no 7º períodos. Assim, é excluída a necessidade de aprovação em todas as disciplinas do 1º ao 4º períodos para o ingresso no 5º período, e excluída a necessidade de aprovação em todas as disciplinas do 5º e do 6º períodos para o ingresso no 7º, 8º e 9º períodos. A lista disciplinas consideradas pré-requisitos consta na tabela de Dinâmica Curricular (págs. 31 a 34).

4. Objetivos

4.1 Objetivos Gerais

O curso de Odontologia da UNIFAL-MG tem por objetivo formar Cirurgiões- dentistas para atuarem como agentes promotores da saúde, com enfoque na prevenção, reabilitação e manutenção da saúde bucal, promovendo a qualidade da assistência odontológica à comunidade.

4.2 Objetivos Específicos

A formação do Cirurgião-dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- a) diagnosticar e tratar doenças bucais e estar aptos a utilizar novos materiais e técnicas odontológicas.
- b) atuar dentro dos princípios éticos em todos os níveis de atenção à saúde promovendo e integrando programas multidisciplinares de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, no nível individual e coletivo;
- c) conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, e, desta forma, contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
- d) participar em educação continuada e investigações científicas relativas à saúde bucal e a doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- e) obter e gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente; aplicando conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados com o melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- f) melhorar a percepção clínica e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal, realizando, corretamente, o diagnóstico, estabelecendo plano de tratamento e realizando a preservação de seus pacientes;
- g) estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- h) reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais e coletar, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- i) comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral, possibilitando o trabalho em equipes interdisciplinares e atuando como promotor de saúde;
- j) acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

II – Concepção do curso

5. Fundamentação filosófica, pedagógica e legal

5.1 Fundamentação filosófica e pedagógica

O eixo norteador do Projeto Pedagógico basear-se-á na visão global do processo de formação do Cirurgião-dentista e envolve: fundamentação biológica inicial por meio das disciplinas básicas, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas profissionalizantes, que na sequência propiciarão a capacitação técnico-científica para atender aos diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando, paralelamente, ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano.

A dinâmica curricular foi orientada no sentido de proporcionar um entrosamento racional entre os conteúdos, de modo a fornecer ao aluno condições de um aprendizado clínico e de aplicação direta dos conhecimentos biológicos adquiridos. As disciplinas ditas profissionalizantes serão estudadas integralmente, buscando-se uma inter-relação completa: básica, laboratorial, clínica e social.

A etimologia da palavra disciplina é a base substancial para a compreensão do seu significado e, por conseguinte, do seu conceito. Assim, para darmos conta do esclarecimento do conceito recorreremos ao significado do signo linguístico: do latim “*discere*”, disciplina quer dizer aprender e, de seu derivado, “*discipulus*”, aquele que aprende. Disciplina significa também, no campo da pedagogia, um conjunto de normas de conduta estabelecidas com vistas a manter a ordem e o desenvolvimento normal das atividades numa classe ou numa escola. Todavia, do ponto de vista da ciência, disciplina é um tipo de saber específico e possui um objeto determinado e reconhecido, bem como conhecimentos e saberes relativos a este objeto e métodos próprios. Uma prática pedagógica interdisciplinar pode vir a utilizar-se, num primeiro momento, de uma ação Intradisciplinar, ou seja, do estabelecimento de relações entre uma matéria e demais disciplinas aplicadas. A Intradisciplinaridade vem a ser, portanto, uma etapa a ser desencadeada no processo pedagógico interdisciplinar. A Interdisciplinaridade vem a ser o resultado da articulação entre duas ou mais disciplinas com objetivos pedagógicos comuns, já que as disciplinas não podem ser consideradas como ilhas isoladas num arquipélago perdido. Esta proposta curricular viabiliza uma articulação entre as disciplinas de forma a possibilitar ao aluno, desde o início do curso, uma integração dos conteúdos interdisciplinares e de complexidade crescente, obedecendo a uma sequência instrucional mais lógica e coerente, caracterizada pela integração interdisciplinar, caracterizando a relação entre os problemas epidemiológicos mais prevalentes, racionalizando a integração clínica, dando ao aluno uma visão global e mais holística de todos os problemas profissionais e enfatizando a formação humanística cultural e a integração multiprofissional em saúde e afins. O curso está planejado numa concepção que procura

integrar conteúdos/disciplinas priorizando a adoção de metodologias ativas priorizando a problematização para o ensino, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento.

5.2 Fundamentação legal

● Parecer CNE/CES nº 1.300/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001 Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia.

● Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

● LDB 9394/96

● Parecer CNE/CES 67/2003

● CNE/CES de 04/04/2009

Temas transversais:

● A legislação sobre desenvolvimento de temas transversais tem tido uma orientação do MEC uma atenção em relação aos conteúdos mínimos exigidos para formação. Vide:

● Resolução CNE/CP n. 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

● Lei n. 9795 DE 27 DE ABRIL DE 1999: Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências;

● Resolução CNE/CP n. 2 DE 15 DE JUNHO DE 2012: Estabelece as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

● LEI n. 11645 DE 10 DE MARÇO DE 2008: Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”

● Resolução CNE/CP n. 1 DE 30 DE MAIO DE 2012: Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

● Parecer CNE/CP n. 9 DE 30 DE SETEMBRO DE 2003: Propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.

● Normas internas

● Resolução que aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

● Resolução que trata dos parâmetros e diretrizes para elaboração de projetos de curso da UNIFAL-MG.

6. Linhas de formação: Habilitações e Ênfases

O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista e não terá ênfase.

7. Perfil do egresso

Espera-se que o egresso do Curso de Odontologia tenha uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva com sólida formação técnico-científica humanista e ética, orientado para a prevenção de saúde, com enfoque na prevenção de doenças bucais. O profissional deverá participar de educação continuada como componente de sua atualização, demonstrando espírito crítico.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso de Odontologia deverão possibilitar aos egressos a formação de um profissional que detenha conhecimento, habilidades e destrezas que o caracterizem como um profissional tecnicamente capaz, cientificamente orientado e socialmente sensível para solucionar com critério reflexivo e preventivo os problemas odontológicos mais prevalentes no País. Dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O egresso estará capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. (Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002).

7.1. Competências e habilidades

A proposta do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG mantém o princípio de transcender o enfoque tecnicista característico na história da formação em Odontologia.

O propósito é orientar-nos por meio de uma perspectiva interdisciplinar, centrada nas relações entre alunos e professores; desenvolvimento de competências, com foco no contexto regional e direcionado ao princípio da educação permanente.

A formação do Cirurgião-dentista tem por objetivo dotar o profissional dos seguintes conhecimentos, competências e habilidades gerais e específicas:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os

futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizando-se comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco- maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;

- Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
- Propor e executar planos de tratamento adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

O trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. (Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, Art. 5º).

7.2 Área de atuação

O egresso poderá se desenvolver em atividades públicas ou privadas relacionadas ao perfil do egresso.

III – Organização Curricular

8. Organização curricular: eixos, módulos, núcleos e disciplinas, prazos e carga horária de integralização

O Curso de Odontologia através de disciplinas obrigatórias, componentes curriculares, optativas, projetos de iniciação científica e de extensão visam o cumprimento da Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002.

I - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – Incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base, moleculares e celulares, dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde doença no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia. A fim de alcançar estes objetivos, serão abordados os seguintes conteúdos: Anatomia Geral e de Cabeça e Pescoço, Bioquímica, Biologia Celular, Embriologia, Emergências Médicas durante tratamento Odontológico, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Histologia Geral e Bucal, Microbiologia e Imunologia, Patologia Geral e Parasitologia Aplicada à Odontologia.

II - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – Incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos âmbitos individual e coletivo do processo saúde doença. A Abordagem será feita no sentido de formar o cidadão para a aceitação das diferenças, estímulo a criticidade e formação humana. Desta forma, os seguintes conteúdos serão contemplados: Ciências Sociais, Ergonomia e Biossegurança, Estágio em Saúde Pública, Legislação e Exercício Profissional, Psicologia Aplicada à Saúde e Saúde Coletiva.

III- CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS – Incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos):

- a) propedêutica clínica, onde serão ministrados conhecimentos de patologia bucal, radiologia e semiologia;

- b) clínica odontológica, onde serão ministrados conhecimentos de Anestesiologia, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Dentística, Endodontia, Implantodontia, Materiais Dentários, Oclusão, Periodontia, Prótese; e
- c) odontologia pediátrica, em que serão ministrados conhecimentos de medidas ortodônticas preventivas e de patologias na clínica odontopediátrica.

Com vistas à formação técnica que permita a integração e a inserção das Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais, os seguintes conteúdos serão ofertados: Semiologia e Estomatologia; Farmacoterapêutica; Radiologia Odontológica e Clínica; Anatomia e Escultura Dental; Oclusão e Dentística; Endodontia e Periodontia; Prótese Fixa, Parcial, Removível e Total; Cirurgia, Implantodontia e Trauma Facial; Odontopediatria e Ortodontia Preventiva e Interceptiva.

Estes conteúdos aliados à prática permitem o delineamento da concepção educacional do curso, no qual se direcione/indique a forma pela qual serão realizadas as atividades de construção de conhecimentos, de competências e de habilidades pelo aluno, mediada pela ação docente.

Sendo assim, a pesquisa torna-se fundamental para a formação profissional do indivíduo, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento em método científico. Conteúdos como Filosofia e Metodologia da Ciência e Estatística Básica serão ofertadas a partir do 1º período do curso para estimular a capacidade investigativa. O Trabalho de Conclusão de Curso encerrará esta etapa que representa a culminância da produção intelectual do aluno.

8.1 Temas Transversais

Os temas transversais Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e prevenção ao uso e abuso de drogas, dentre outros são contemplados nas disciplinas obrigatórias e optativas, atividades de iniciação científica, projetos de extensão entre outras ações institucionais.

9. Condições de migração e adaptação curricular

O NDE do Curso de Odontologia entende que as alterações propostas deverão vigorar para os alunos ingressantes a partir de 2015/2. Portanto, será necessária migração ou adaptação curricular para os alunos já matriculados.

Para os alunos que obtiveram aprovação na disciplina de Anatomia e Escultura Dental com carga horária de 60 horas, será realizado o aproveitamento de estudos para a nova disciplina com carga horária de 75 horas.

Para os alunos que obtiveram aprovação na disciplina de Farmacoterapêutica com carga horária de 60 horas, será realizado o aproveitamento de estudos para a nova disciplina com carga horária de 45 horas.

10. Perfil Gráfico do Curso

Figura 1: Horas (h) das aulas teóricas, aulas práticas, estágios curriculares e atividades complementares do Curso de Odontologia da UNIFAL- MG.

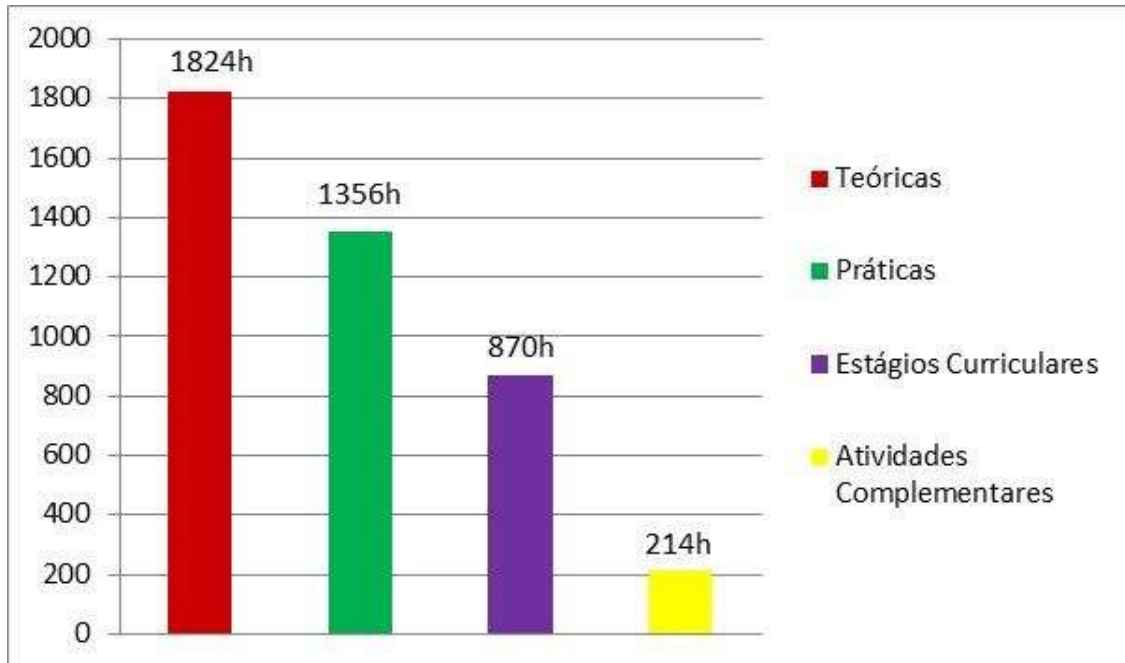
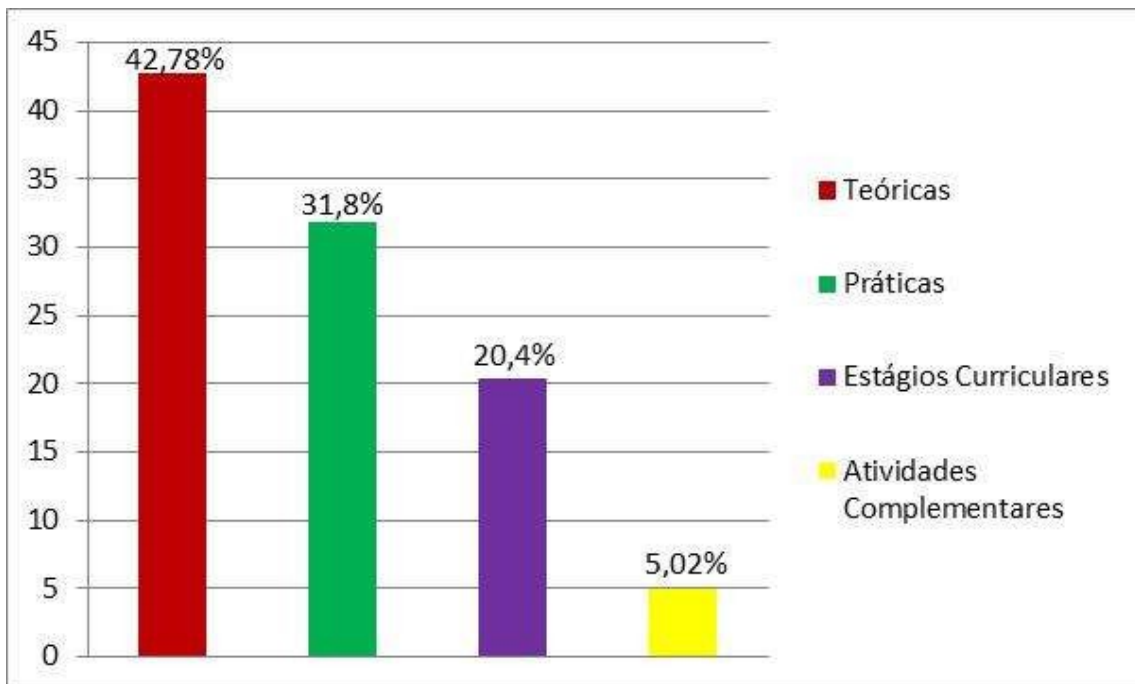


Figura 2: Porcentagem (%) das aulas teóricas, aulas práticas, estágios curriculares e atividades complementares do Curso de Odontologia da UNIFAL- MG.



11. Dinâmica Curricular

COD	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				Pré-requisitos
		TEO	PRA.	EST.	TOT.	
1º PERÍODO						
	Anatomia I	60	30		90	
DCE01	Bioquímica Aplicada a Odontologia	60	30		90	
DCB43	Biologia Celular	45	15		60	
	Ciências Sociais	30			30	
DCB88	Embriologia Básica	30			30	
DC473	Filosofia e Metodologia da Ciência	30			30	
DCBT18	Genética	30			30	
DCB78	Histologia Básica	30	30		60	
		315	105		420	
2º PERÍODO						
	Anatomia II Aplicada a Odontologia	30	30		60	Anatomia I
DCB02	Anatomia e Escultura Dental	15	60		75	
	Estatística Básica	60			60	
DCB19	Fisiologia	75	15		90	Anatomia I Biologia Celular Histologia Básica
	Histologia e Embriologia Oral	60	30		90	
DCB30	Microbiologia e Imunologia	60	30		90	
		300	165		465	
3º PERÍODO						
DCC19	Ergonomia e Biossegurança	30			30	
DF114	Farmacologia	60			60	
DPR05	Materiais Dentários I	15	60		75	Anatomia e Escultura Dental Histologia e Embriologia Oral
DPR04	Oclusão	30	45		75	Anatomia II Aplicadaa Odontologia, Fisiologia
	Patologia Geral	45	30		75	Biologia Celular, Histologia Básica, Microbiologia e Imunologia, Fisiologia
	Parasitologia Aplicada à Odontologia	15			15	
DCH149	Psicologia Aplicada à Saúde	30			30	
	Radiologia Odontológica e Imaginologia I	45	30		75	Anatomia II
DCC18	Saúde Coletiva I	30			30	Bioquímica Aplicada a Odontologia; Histologia e EmbriologiaOral; Microbiologia e Imunologia
		300	165		465	

4º PERÍODO						
DCC01	Anestesiologia	30	30		60	Ergonomia e Biossegurança, Fisiologia, Anatomia II
	Emergências Médicas durante Atendimento Odontológico	09	06		15	Anatomia II, Fisiologia
	Dentística	45	90		135	Materiais Dentários I
DCC39	Farmacoterapêutica	45			45	Farmacologia
DPR06	Materiais Dentários II	15	60		75	Materiais Dentários I
DCC22	Periodontia I	30	30		60	Histologia e Embriologia Oral, Patologia Geral, Radiologia e Imaginologia I
	Saúde Coletiva II			30	30	Saúde Coletiva I
DCC38	Semiologia	45			45	
		219	216	30	465	
5º PERÍODO						
DPR11	Dentística Preventiva e Restauradora I	15	60		75	Materiais Dentários II; Anatomia e EsculturaDental; Emergências Médicas durante Atendimento Odontológico; Semiologia
DCC09	Endodontia I	30	60		90	Patologia Geral; Radiologia Odontológica eImaginologia I; Anatomia e EsculturaDental
DCC41	Estomatologia I	45	30		75	Patologia Geral; Radiologia Odontológica eImaginologia I
DCC23	Periodontia II	30	60		90	Farmacoterapêutica; Periodontia I; Anestesiologia; Semiologia; Emergências Médicas durante AtendimentoOdontológico
DPR18	Prótese Fixa Pré-Clínica	30	60		90	Materiais Dentários II; Oclusão
	Radiologia Odontológica e Imaginologia II	15	15		30	Radiologia Odontológica e Imaginologia I
	Saúde Coletiva III	30			30	Saúde Coletiva II
		195	285		480	
6º PERÍODO						
DCC02	Cirurgia I	45	30		75	Semiologia, Farmacoterapêutica, Radiologia e Imaginologia II
DPR19	Clínica de Prótese Fixa Unitária			60	60	Prótese Fixa Pré-Clínica; Semiologia; Anestesiologia; Farmacoterapêutica;
DPR20	Dentística Preventiva e Restauradora II			60	60	Dentística Preventiva e Restauradora I
DCC20	Endodontia II	30	60		90	Endodontia I; Semiologia; Anestesiologia; Farmacoterapêutica
DCC42	Estomatologia II	45	30		75	Patologia Geral, Semiologia, Radiologia e Imaginologia II
DPR07	Ortodontia Preventiva e Interceptiva	60	60		120	Radiologia Odontológica e Imaginologia II
		180	180	120	480	
7º PERÍODO						
DCC03	Cirurgia II	45		30	75	Cirurgia I; Farmacoterapêutica; Emergências Médicas durante AtendimentoOdontológico
DCC17	Clínica Integrada I			120	120	Dentística Preventiva e

						Restauradora II; Periodontia II; Endodontia II; Semiologia; Emergências Médicas durante Atendimento Odontológico; Radiologia Odontológica e Imaginologia II; Clínica de Prótese Fixa Unitária
DCC55	Odontopediatria I	45	90		135	Dentística Preventiva e Restauradora II; Periodontia II; Endodontia II; Emergências Médicas durante Atendimento Odontológico; Radiologia Odontológica e Imaginologia II; Ortodontia Preventiva e Interceptiva
DPR09	Prótese Parcial Removível II	15	30		45	Prótese Fixa Pré-Clínica
DPR10	Prótese Total Removível I	30	30		60	Prótese Fixa Pré-Clínica
DCC43	Trabalho de Conclusão de Curso I	30			30	Estatística Básica; Filosofia e Metodologia da Ciência
		165	150	150	465	
8º PERÍODO						
DCC45	Clínica de Cirurgia			30	30	Cirurgia II
DCC26	Clínica Integrada II			120	120	Clínica Integrada I
DCC12	Odontopediatria II	45		90	135	Odontopediatria I
DPR12	Prótese Parcial Removível III	15		45	60	Prótese Parcial Removível II

DPR13	Prótese Total Removível II	15		60	75	Prótese Total Removível I
		75		345	420	
9º PERÍODO						
DCC56	Clínica de Estomatologia			45	45	Estomatologia II
DCC31	Clínica Integrada III			120	120	Clínica Integrada I e II, Clínica de Cirurgia, Prótese Parcial Removível II; Prótese Total Removível II
	Estágio em Saúde Pública			60	60	Odontopediatria II Clínica Integrada II Saúde Coletiva III Clínica de Cirurgia
DCC48	Implantodontia	30	30		60	
DCC46	Legislação e Exercício Profissional	30			30	
DCC58	Trabalho de Conclusão de Curso II		60		60	Trabalho de Conclusão de Curso I
DCC47	Trauma Buco-maxilo-facial	15			15	
		75	90	225	390	
TOTAL		1824	1356	870	4050	

CARGA HORÁRIA TOTAL	
Carga horária das disciplinas	3180 horas
Carga horária de Estágio	870 horas
5% de Atividades Complementares	214 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	4264 horas

12. Ementário

1º Período

Disciplina: Anatomia I			
C. H. total: 90	Teoria: 30	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA (atual): Estudo dos fundamentos da Anatomia Geral e dos Sistemas Orgânicos Humanos (locomotor, respiratório, circulatório, digestório, urinário, genital, nervoso, endócrino e tegumentocomum).			

Disciplina: Bioquímica Aplicada à Odontologia			
C. H. total: 90	Teoria: 60	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Água, pH, tampões, aminoácidos, peptídios, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídios, metabolismo de aminoácidos, metabolismo de carboidratos, metabolismo de lipídios, integração metabólica.			

Disciplina: Biologia Celular			
C. H. total: 60	Teoria: 45	Prática: 15	Estágio:-
EMENTA: Introdução a Biologia Celular, métodos de estudo da célula, organização molecular da célula, membranas biológicas, citoesqueleto; matriz extracelular, organelas citoplasmáticas; núcleo e nucléolo; síntese, transporte e destino de proteínas na célula, divisão celular (mitose e meiose), controle do ciclo celular e sinalização celular.			

Disciplina: Ciências Sociais			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Bases sócio-culturais do comportamento humano. O processo de comunicação. Modelos explicativos do processo saúde-doença. Sociedade brasileira e as desigualdades sociais.			

Disciplina: Embriologia Básica			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Aspectos gerais da reprodução e desenvolvimento: gametogênese, fecundação, segmentação, gastrulação, organogênese, regulação do padrão de desenvolvimento, período fetal e interação materno fetal.			

Disciplina: Filosofia e Metodologia da Ciência			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa descritiva. Pesquisa experimental. Técnicas de coleta de dados. Projeto de pesquisa. Redação técnica.			

Disciplina: Genética			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-

EMENTA: Bases moleculares da hereditariedade. Citogenética humana. Aberrações cromossômicas e síndromes genéticas. Padrões de herança genética e análise de heredogramas. Genética de grupos sanguíneos. Genética de hemoglobinas e talassemias. Genética Bioquímica.

Disciplina: Histologia Básica			
C. H. total: 60	Teoria: 30	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Estudo morfofuncional e microscopia dos tecidos animais básicos: epiteliais, conjuntivos e células sanguíneas; cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso.			

2º Período

Disciplina: Anatomia II – Aplicada à Odontologia			
C. H. total: 60	Teoria: 30	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Estudo topográfico das estruturas existentes na cabeça e no pescoço e daquelas a elas relacionadas, observando os estratos e a relação existente entre os órgãos.			

Disciplina: Anatomia e Escultura Dental			
C. H. total: 75	Teoria: 15	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Conhecer os aspectos morfológicos e funcionais dos dentes permanentes e decíduos e reproduzir, com precisão anatômica, estes aspectos em blocos de cera.			

Disciplina: Estatística Básica			
C. H. total: 60	Teoria: 60	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Descrição e exploração de dados; população e amostra, níveis de mensuração de variáveis, tabelas de distribuição de frequências, gráficos; estatísticas descritivas. Cálculo de média e variância. Técnicas de amostragem, probabilidades. Conceitos básicos, a distribuição normal, aplicação de modelo normal na análise de dados, distribuição binomial e Poisson, distribuição de amostragem (t, X^2 e F), inferência estatística, construção e interpretação de intervalo de confiança para média: proporção, variância, desvio padrão e para diferença de médias. Teste de hipóteses para média: proporção, variância e para Diferença de Médias: teste Qui-quadrado, correlação e regressão linear, testes não-paramétricos.			

Disciplina: Fisiologia			
C. H. total: 90	Teoria: 75	Prática: 15	Estágio:-
EMENTA: Estudo dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano, da sua inter-relação, bem como os mecanismos regulatórios.			

Disciplina: Histologia e Embriologia Oral			
C. H. total: 90	Teoria: 60	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Estudo de Histologia e Embriologia abordando, do ponto de vista estrutural e funcional, os diversos tipos celulares, os tecidos e a formação e desenvolvimento da cavidade oral e dentes.			

Disciplina: Microbiologia e Imunologia			
C. H. total: 90	Teoria: 60	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Bacteriologia geral, morfologia bacteriana, fisiologia bacteriana. Controle de microrganismos por agentes químicos e físicos. Drogas antibacterianas. Micologia geral. Virologia geral, resposta imune celular e humoral; sistema complemento, imunopatologia, imunoterapia e imunoprofilaxia.			

3º Período

Disciplina: Ergonomia e Biossegurança			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Estudo do planejamento da área de tratamento para a inserção do profissional e dos equipamentos de forma ergonômica e métodos e técnicas utilizadas para a proteção dos profissionais e usuários dos serviços de saúde contra fatores de risco biológicos encontrados no ambiente de trabalho por meio da biossegurança em Odontologia.			

Disciplina: Farmacologia			
C. H. total: 60	Teoria: 60	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia do diabetes. Farmacologia do sistema digestório. Farmacologia do sistema respiratório.			

Disciplina: Materiais Dentários I			
C. H. total: 75	Teoria: 15	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Proporcionar ao aluno condições científicas, técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados a Dentística e a outras áreas da Odontologia; com relação às propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação.			

Disciplina: Patologia Geral			
C. H. total: 75	Teoria: 45	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Estudo dos processos patológicos básicos comuns às diferentes doenças dos organismos vivos, no que se referem às suas causas, mecanismos, lesões e alterações funcionais.			

Disciplina: Parasitologia Aplicada à Odontologia			
C. H. total: 15	Teoria: 15	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Etiopatogenia das doenças parasitárias: agente etiológico, habitat no homem e transmissão das principais helmintoses, protozooses e ectoparasitoses; Patologia e Imunopatogenia das doenças parasitárias: sintomas; evolução clínica; causas; resposta inflamatória aguda e crônica, além da prevenção das principais helmintoses, protozooses e ectoparasitoses.			

Disciplina: Oclusão			
C. H. total: 75	Teoria: 30	Prática: 45	Estágio:-
EMENTA: Estudo da influência do relacionamento dos dentes, fisiológica e fisiopatologicamente com os demais componentes do sistema estomatognático.			

Disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Psicologia do desenvolvimento: infância, adolescência, vida adulta, velhice. Relações interpessoais. Personalidade: tipos e mecanismos de defesa e ajustamento. Psicossomática.			

Disciplina: Radiologia Odontológica e Imaginologia II			
C. H. total: 75	Teoria: 45	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Importância de operar aparelhos de raios X. Efeitos biológicos e proteção contra os raios X. Processamento. Técnicas Radiográficas. Métodos de localização e Interpretação Radiográfica.			

Disciplina: Saúde Coletiva I			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Estudo da doença cárie dentária e os métodos para sua prevenção.			

4º Período

Disciplina: Anestesiologia			
C. H. total: 60	Teoria: 30	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Farmacologia dos anestésicos locais. Técnicas anestésicas intraorais. Complicações devido às anestésias locais.			

Disciplina: Emergências Médicas durante o Atendimento Odontológico			
C. H. total: 15	Teoria: 09	Prática: 06	Estágio:-
EMENTA: Estudo fisiopatológico, tratamento e meios preventivos das emergências médicas mais comuns no consultório odontológico.			

Disciplina: Dentística			
C. H. total: 135	Teoria: 45	Prática: 90	Estágio:-
EMENTA: Nomenclatura e classificação das cavidades. Instrumental manual e rotatório de Dentística. Isolamento do campo operatório (absoluto e relativo). Matrizes e porta-matrizes. Preparos e restaurações com amálgama - Classe I, II e V. Acabamento e polimento de restaurações com amálgama. Adesão. Selamento de fôssulas e fissuras e restaurações preventivas. Restaurações do tipo "Slot" horizontal e vertical. Preparos e restaurações de classe III, IV e V com resina composta. Colagem de dentes anteriores fraturados. Preparos e restaurações de dentes posteriores com resina composta. Acabamento e polimento de restaurações de resina composta.			

Disciplina: Farmacoterapêutica			
C. H. total: 45	Teoria: 45	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Estuda os princípios que regem a ação dos medicamentos utilizados na prática clínica odontológica, bem como suas indicações, contraindicações e efeitos colaterais.			

Disciplina: Materiais Dentários II			
C. H. total: 75	Teoria: 15	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Proporcionar ao aluno condições científicas, técnicas e humanísticas para conhecer os materiais odontológicos aplicados a Prótese e a outras áreas da Odontologia; com relação às propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, desenvolvendo seu senso crítico de indicação e aplicação.			

Disciplina: Periodontia I			
C. H. total: 60	Teoria: 30	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Anatomia, Histologia, Bioquímica e Patologia Periodontal. Classificação das doenças Periodontais. Etiologia e Terapia associada à causa.			

Disciplina: Saúde Coletiva II			
C. H. total: -	Teoria: -	Prática: -	Estágio: 30
EMENTA: Aplicar atividades de ensino-aprendizagem que relacionam os acadêmicos de odontologia da UNIFAL-MG, os professores e demais funcionários do meio escolar e os alunos das escolas públicas de Alfenas/MG, ao processo de sensibilização e capacitação sobre os conceitos de saúde bucal, promovendo o diálogo, a troca de saberes e fazeres, que no seu conjunto, constituem uma forma diferente de transformação das necessidades coletivas de saúde bucal.			

Disciplina: Semiologia			
C. H. total: 45	Teoria: 45	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Estomatologia. Semiologia. Exame clínico. Anamnese. Exame físico. Aspectos anátomo-fisiológicos normais da boca. Variações da normalidade. Lesões fundamentais. Exames complementares. Avaliação e tratamento de pacientes com necessidades especiais.			

5º Período

Disciplina: Dentística Preventiva e Restauradora I			
C. H. total: 75	Teoria: 15	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Preparo cavitário. Execução de restaurações de acordo com indicação adequada			

Disciplina: Endodontia I			
C. H. total: 90	Teoria: 30	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Anatomia interna dos canais radiculares. Técnicas de mensuração. Acesso e preparo do canal radicular. Instrumentais e materiais endodônticos. Substâncias químicas. Obturação do canal.			

Disciplina: Periodontia II			
C. H. total: 90	Teoria: 30	Prática: 60	Estágio:-

EMENTA: Exame, diagnóstico e prognóstico, plano de tratamento, cirurgias periodontais.

Disciplina: Estomatologia I			
C. H. total: 75	Teoria: 45	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Conhecimento e compreensão da etiologia e da patogenia das doenças para seu melhor entendimento, prevenção e tratamento; conhecimento e compreensão dos sinais e sintomas e dos resultados de exames complementares na realização do diagnóstico. Objetiva a interação dos conhecimentos dos conteúdos básicos com a área profissionalizante em relação às alterações dentárias e do tecido ósseo mandibular e maxilar. E estimular-se-á a capacidade de pensamento e de crítica dos alunos.			

Disciplina: Prótese Fixa Pré-clínica			
C. H. total: 90	Teoria: 30	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Princípios para o preparo de dentes com finalidade protética; técnicas de preparo dental com finalidade protética; confecção de núcleos em prótese fixa; objetivos, características e confecção de provisórios em resina acrílica; moldagem em prótese fixa; diagnóstico, plano de tratamento e planejamento de ponte fixa, técnicas de cimentação, higienização e preservação do tratamento.			

Disciplina: Radiologia Odontológica e Imaginologia II			
C. H. total: 30	Teoria: 15	Prática: 15	Estágio:-
EMENTA: Importância de Operar aparelhos de raios X, analógicos e digitais bem como de tomógrafo computadorizado. Efeitos Biológicos e Proteção contra os raios X. Processamento. Técnicas Radiográficas Extra-Orais. Interpretação da Anatomia Radiográfica.			

Disciplina: Saúde Coletiva III			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Estudo da população: como vive, como é formada, seus problemas e como o sistema de saúde se organiza para lhe oferecer a saúde.			

6º Período

Disciplina: Cirurgia I			
C. H. total: 75	Teoria: 45	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Conhecimento e aplicação de princípios de técnicas cirúrgicas. Técnicas, cuidados pré-operatórios e pós-operatórios em exodontias.			

Disciplina: Clínica de Prótese Fixa Unitária			
C. H. total: 60	Teoria:	Prática: -	Estágio: 60
EMENTA: Estudo das técnicas de preparo dental, moldagem, confecção de núcleo e provisório, a fim de confeccionar próteses fixas.			

Disciplina: Dentística Preventiva e Restauradora II			
C. H. total: 60	Teoria:	Prática: -	Estágio: 60
EMENTA: Realização de procedimentos clínicos de acordo com a indicação dos materiais odontológicos restauradores. Realização de procedimentos clínicos de acordo com a indicação dos			

materiais odontológicos restauradores. Embasamento teórico. (Alterado pela Resolução nº 001/2019 do Colegiado da Prograd).			
Disciplina: Endodontia II			
C. H. total: 90	Teoria: 30	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Alterações pulpare e periapicais em dentes com rizogênese completa e incompleta, mecanismos de diagnóstico, tratamento endodôntico e cirúrgico. Alterações cromáticas dos dentes e seu tratamento. Conhecimento da abordagem endodôntica em dentes traumatizados. Conhecimento das alterações pulpare e periapicais em dentes com rizogênese completa e incompleta, mecanismos de diagnóstico, tratamento endodôntico e cirúrgico. Conhecer as alterações cromáticas dos dentes e seu tratamento, conhecimento da abordagem endodôntica em dentes traumatizados. (Alterado pela Resolução nº 001/2019 do Colegiado da Prograd).			

Disciplina: Estomatologia II			
C. H. total: 75	Teoria: 45	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Conhecimento e compreensão da etiologia e patogenia das doenças, dos sinais e sintomas clínicos e dos resultados de exames complementares, principalmente imaginologia e anatomopatologia, na realização do diagnóstico e prognóstico. Estimular a capacidade crítica dos alunos e sua responsabilidade quanto às diversas doenças relacionadas com a mucosa bucal.			

Disciplina: Ortodontia Preventiva e Interceptiva			
C. H. total: 120	Teoria: 60	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Estudo do crescimento do complexo crânio-facial, com o desenvolvimento dos dentes e da oclusão e com o tratamento das anomalias dento-faciais.			

7º Período

Disciplina: Cirurgia II			
C. H. total: 75	Teoria: 45	Prática: -	Estágio: 30
EMENTA: Tratamento cirúrgico com finalidade protética. Tratamento cirúrgico conservador dos dentes retidos. Prevenção e tratamento das infecções odontogênicas. Tratamento cirúrgico dos cistos do complexo buco-maxilo-facial. Tratamento cirúrgico dos pacientes infantis. Clínica de Cirurgia Bucal.			

Disciplina: Clínica Integrada I			
C. H. total: 120	Teoria:-	Prática: -	Estágio: 120
EMENTA: Treinamento nas diversas técnicas de atendimento na área de dentística, periodontia, endodontia e prótese, observando-se cuidados de biossegurança e de planejamento.			

Disciplina: Odontopediatria I			
C. H. total: 135	Teoria: 45	Prática: 90	Estágio:-
EMENTA: Psicologia aplicada ao tratamento odontopediátrico; prevenção das doenças bucais; técnicas de reabilitação buco-dentárias do paciente infantil.			

Disciplina: Prótese Parcial Removível I			
C. H. total: 45	Teoria: 15	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Estudo do desdentado parcial. Indicação da Prótese Parcial Removível (PPR). Mecânica			

dos componentes da PPR e sua indicação no arco parcialmente desdentado.

Disciplina: Prótese Total Removível I			
C. H. total: 60	Teoria: 30	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Conhecimento das técnicas e recursos para execução de trabalhos clínicos e laboratoriais em pacientes desdentados totais.			

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I			
C. H. total: 30	Teoria:30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Estudo dos elementos componentes da estrutura do projeto de pesquisa e da monografia. Acesso às fontes de consulta. Aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos e animais. Normalização para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas- ABNT.			

8º Período

Disciplina: Clínica de Cirurgia			
C. H. total: 30	Teoria:-	Prática: -	Estágio:30
EMENTA: Tratamento cirúrgico com finalidade protética e ortodôntica. Prevenção, controle e tratamento das infecções odontogênicas. Cirurgia de pacientes infantis. Tratamento cirúrgico dos cistos. Controle de tratamento das comunicações buco-sinusais.			

Disciplina: Clínica Integrada II			
C. H. total: 120	Teoria:-	Prática: -	Estágio: 120
EMENTA: Treinamento nas diversas técnicas de atendimento em clínica geral, observando cuidados de biossegurança e planejamento dos tratamentos.			

Disciplina: Odontopediatria II			
C. H. total: 135	Teoria: 45	Prática: -	Estágio: 90
EMENTA: Psicologia aplicada ao tratamento odontopediátrico; prevenção das doenças bucais; técnicas de reabilitação buco-dentárias do paciente infantil.			

Disciplina: Prótese Parcial Removível II			
C. H. total: 60	Teoria: 15	Prática: -	Estágio: 45
EMENTA: Planejar, executar e instalar aparelhos parciais removíveis dento-suportados e/ou muco-dento-suportados, substituindo dentes ausentes, dentro dos princípios de oclusão. Noções gerais; delineadores; elementos constituintes de uma PPR; Noções de planejamento.			

Disciplina: Prótese Total Removível II			
C. H. total: 75	Teoria: 15	Prática:	Estágio: 60
EMENTA: Aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a Prótese Total Removível I, inter-relacionando-os com conteúdos da disciplina de Prótese Total II.			

9º Período

Disciplina: Clínica de Estomatologia			
C. H. total: 45	Teoria:-	Prática: -	Estágio:45
EMENTA: Conhecimento e compreensão do diagnóstico e prognóstico das doenças. Estudo para melhor entendimento e melhor aplicação das técnicas de prevenção e das modalidades terapêuticas, bem como da aplicação e interpretação de exames complementares, principalmente de radiologia e imaginologia, de anatomopatologia e séricos na realização do diagnóstico. Estimular a capacidade de pensamento e de crítica dos alunos, além da responsabilidade quanto às diversas doenças bucais.			

Disciplina: Clínica Integrada III			
C. H. total: 120	Teoria:-	Prática: -	Estágio:120
EMENTA: Estudo crítico de diversas técnicas de atendimento em clínica geral. Execução de casos clínicos de todas as áreas de conhecimento em nível de clínica geral.			

Disciplina: Estágio em Saúde Pública			
C. H. total: 60	Teoria:-	Prática: -	Estágio:60
EMENTA: Desenvolvimento de ações preventivas e de assistência odontológica em centros de atendimento à comunidade. Planejamento, execução e avaliação de ações coletivas de caráter curativo e preventivo.			

Disciplina: Implantodontia			
C. H. total: 60	Teoria: 30	Prática: 30	Estágio:-
EMENTA: Protocolos cirúrgicos e protéticos para instalação de implantes osseointegrados. Prática laboratorial.			

Disciplina: Legislação e Exercício Profissional			
C. H. total: 30	Teoria: 30	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Estudo dos aspectos legais e éticos do exercício profissional e do planejamento e administração do consultório odontológico.			

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II			
C. H. total: 60	Teoria:-	Prática: 60	Estágio:-
EMENTA: Elaborar e apresentar um trabalho monográfico.			

Disciplina: Trauma Buco-maxilo-facial			
C. H. total: 15	Teoria:15	Prática: -	Estágio:-
EMENTA: Lesões traumáticas do arcabouço ósseo e tecidos moles do complexo buco-maxilo-facial.			

13. Componentes Curriculares

Os conhecimentos essenciais para o curso de graduação em Odontologia devem estar relacionados a todo o processo saúde doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. Os conteúdos devem contemplar:

13.1 Atividades Complementares

As atividades complementares correspondem a caminhos diferentes para atingir a formação generalista, obedecendo à regulamentação específica, e que seja de eleição do aluno segundo suas necessidades e interesses e que contemplem a flexibilização curricular.

A carga horária das Atividades Complementares exigidas para a conclusão do curso é de 5% da carga horária total do curso de Odontologia, o que corresponde a 214 horas.

13.2 Disciplinas Optativas

As disciplinas Optativas são de escolha do discente, independentemente do curso no qual está matriculado e destinam-se a ampliação do conhecimento.

A disciplina de Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa de acordo com o decreto 5626/2005.

A carga horária cursada nas disciplinas optativas poderá ser validada como Atividade Complementar de acordo com a regulamentação específica.

13.3 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa uma exigência do Conselho Nacional de Educação, Resolução de CNE/CES 3, de 19/2/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. No Art. 12 da referida

resolução, lê-se: “Para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente”.

A pesquisa é fundamental para a formação profissional do indivíduo, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de método científico, razão pela qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG, tem como objetivos o estímulo à investigação científica, à produção de conhecimento, à atividade intelectual, intencional e sistemática na busca por respostas às necessidades humanas.

O TCC é o espaço curricular destinado à realização de pesquisa e representa a culminância da produção intelectual do aluno. O trabalho visa ao estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento com importante contribuição para o segmento em que se insere. Para desenvolvê-lo, é preciso que o aluno esteja preparado para trabalhar intelectualmente, podendo desenvolver o estudo, a leitura e a documentação pessoal com relativa autonomia. Desta forma, é importante estabelecer uma sistemática de trabalho que contemple horas de leitura e reflexão sobre o tema pesquisado, horas de pesquisa de campo e coleta de dados e horas de orientação individual e/ou coletiva. Sua estrutura compõe-se de elementos obrigatórios, constantes neste regulamento.

As noções de Filosofia e Metodologia da Ciência e Estatística Básica iniciam-se no 1º e 2º períodos do curso. Posteriormente, no 7º período, será desenvolvida a primeira parte do TCC que deverá contemplar os aspectos teóricos e metodológicos da disciplina, o estabelecimento de prazos para o desenvolvimento do pré-projeto de pesquisa e a apresentação dos orientadores. A apresentação da pesquisa concluída será no 9º período, em data e locais estabelecidos pela Comissão de TCC.

O TCC do Curso de Odontologia tem regulamentação específica.

13.4 Atividades acadêmicas curriculares - Estágios

Segundo a Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, “*estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos*”.

Os estágios supervisionados terão por objetivo:

- a) Integrar a teoria e prática da vivência de experiências o mais próximo possível das situações reais;
- b) capacitar o aluno para atuar no setor político, de ensino, administrativo e científico;
- c) Possibilitar ao aluno a aplicação de seus conhecimentos para o bem da coletividade, tendo como diretriz o desenvolvimento de um modelo de atendimento voltado à saúde pública.

Os estágios atendem ao Art. 7º da Resolução CNE/CES 3/2002, que determina que a formação do Cirurgião-dentista deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. Este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Odontologia proposto, com base no Parecer específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O estágio é, portanto, um componente acadêmico determinante da formação profissional e da cidadania dos estudantes. Realiza-se por um conjunto de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural.

Os Estágios apresentar-se-ão sob duas modalidades: Estágio Obrigatório e Estágio Não Obrigatório.

13.4.1 I – ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

É oferecido como atividade supervisionada por docente da Instituição, com carga horária preestabelecida e regulamentação própria. Integraliza carga horária obrigatória no currículo do curso. É realizado a partir do quarto período do curso, com complexidade crescente e carga horária de **870** horas. Será desenvolvido nas seguintes etapas:

A) SAÚDE COLETIVA II

Realizado no quarto período do curso, em escolas da rede pública de ensino fundamental localizada na zona urbana e rural do município de Alfenas/MG, com carga horária de 30 horas. Tem como objetivo inserir o aluno em atividades de atenção à saúde na comunidade, reconhecer a realidade local, permitir que o

acadêmico realize o planejamento, execução e a avaliação de programas de educação em saúde bucal.

B) DENTÍSTICA PREVENTIVA E RESTAURADORA II

É oferecida no 6º período do curso, apresenta carga horária de 60 horas. Prevê a realização de procedimentos *preventivos e restauradores* de acordo com a necessidade clínica aliada à indicação precisa dos materiais odontológicos.

C) CLÍNICA DE PRÓTESE FIXA UNITÁRIA

É oferecida no 6º período do curso, apresenta carga horária de 60 horas. Prevê a realização de *preparos dentais, confecção de núcleos, restaurações provisórias, moldagens, confecção e cimentação de próteses fixas definitivas*.

D) CLÍNICA INTEGRADA I, II e III

Oferecidas sequencialmente no 7º, 8º e 9º períodos, com carga horária de 120 horas para cada. Apresentam complexidade crescente com integração total de conteúdos.

Tem como objetivo a execução de diversas técnicas de atendimento nas áreas de Dentística, Periodontia, Endodontia e Próteses: Total Removível, Parcial Removível e Fixa, aplicando-se os cuidados de biossegurança e o planejamento dos tratamentos.

E) CIRURGIA II e CLÍNICA DE CIRURGIA

Oferecida, respectivamente, nos 7º e 8º períodos do curso com 30 horas de atividade prática cada. O acadêmico executará procedimentos cirúrgicos bucais de menor complexidade.

F) ODONTOPEDIATRIA II

Ofertada no 8º período com carga horária de 90 horas. Tem por objetivo o atendimento odontológico integral à criança. Enfatiza a promoção de saúde, procurando instituir hábitos adequados de prevenção das doenças bucais. São realizados procedimentos preventivos e curativos e correção das más oclusões por meio de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptivos.

G) PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL II

Ofertada no 8º período com carga horária de **45** horas. Tem como objetivo capacitar o planejamento e confecção de uma prótese parcial removível de modo a devolver a capacidade mastigatória, a estética e a fonética ao paciente.

H) PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL II

Ofertada no 8º período com carga horária de 60 horas. Tem como objetivo capacitar o planejamento e confecção de uma prótese total removível de modo a devolver a capacidade mastigatória, a estética e a fonética ao paciente.

I) CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA

Será oferecida no 9º período com carga horária de 45 horas. Tem por objetivo o diagnóstico, o tratamento e a prevenção das doenças bucais.

J) ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA

Oferecida no 9º período com carga horária de 60 horas. Tem como objetivo inserir o aluno nas atividades de atenção à saúde da comunidade, reconhecendo a realidade local, permitindo a realização do diagnóstico, planejamento e execução de tratamento em pacientes.

a) Relação aluno/professor nos Estágios Obrigatórios

Conteúdo	nº de alunos	nº de professor	Relação professor/ aluno
Saúde Coletiva II – 30 horas	50	1	1 professor para 25 alunos
Dentística Preventiva e Restauradora II 60 horas	50	2	1 professor para 25 alunos
Clínica de Prótese Fixa Unitária 60 horas	50	2	2 professores para 25 alunos
Clínica Integrada I 120 horas	50	3	2 professores para dois grupos de 17 alunos; 1 professor para um grupo de 16 alunos
Odontopediatria II 90 horas	50	4	2 professores para 25 alunos

Prótese Parcial Removível II 60 horas	50	1	1 professor para 25 alunos
Prótese Total Removível II 60 horas	50	2	2 professores para 25 alunos
Clínica Integrada II 120 horas	50	2	1 professor para 25 alunos
Clínica Integrada III 120 horas	50	2	1 professor para cada 25 alunos
Cirurgia II e Clínica de Cirurgia 60 horas	50	2	1 professor para 12 alunos
Clínica de Estomatologia 45 horas	50	2	2 professores para 25 alunos
Estágio em Saúde Pública 60 horas	50	1	1 professor (orientador) para 50 alunos e 1 supervisor (Cirurgião-dentista da parte concedente) para cada 04 alunos em média.

13.4.2 II - ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio não obrigatório é desenvolvido como atividade extracurricular opcional e obedecerá a regulamentação **específica**. Não integraliza carga horária no currículo do curso, mas poderá ser validada como Atividades Complementares.

IV - Desenvolvimento Metodológico do curso

14. Metodologia de ensino

O processo ensino-aprendizagem envolverá atividades teóricas e práticas. O trabalho didático em sala de aula será orientado pelo professor através de técnicas de ensino diversas: aulas expositivas, seminários, estudo dirigido, estudo de casos, entre

outras. As atividades práticas podem desenvolver-se em laboratórios, clínicas, estágios, na comunidade urbana e rural.

As atividades de estágio serão realizadas a partir do 4º período do curso, culminando com a integração do aluno na comunidade, nos últimos semestres do curso.

As atividades de pesquisa serão estimuladas a partir do 2º período do curso instruindo/orientando/encaminhando os alunos para os Projetos de Iniciação Científica e, a partir do 7º período, pelo desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, quando a experiência adquirida nos diversos campos de estágio e nas diversas atividades clínicas e laboratoriais, poderá fundamentar o trabalho teórico.

O processo de ensino deve: a) despertar no aluno a necessidade de mobilizar conscientemente o seu potencial político-social de cidadão juntamente com o seu potencial intelectual, associado aos conteúdos curriculares; b) envolver os alunos num clima de interesse e de participação no que se está trabalhando na sala de aula, reforçando, deste modo, a consciência da importância do aprender.

A reestruturação curricular deve inserir a pesquisa e a extensão universitária como parte do processo educativo, com capacidade de autonomia e convivência social, sendo necessário a alunos e professores problematizar o próprio conhecimento adquirido.

As ações de extensão, hoje consolidadas, na UNIFAL-MG volta-se para a democratização do conhecimento acadêmico, para a participação efetiva da comunidade e para atividades interdisciplinares que possam favorecer a integração social, procurando viabilizar a tão almejada relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Ademais representam outra via de direcionamento dos trabalhos acadêmicos, possibilitando o contato e o intercâmbio permanentes entre o meio universitário e o social, intensificando as relações transformadoras entre ambos por meio de processos educativos, culturais e científicos, visando à melhoria da qualidade do ensino e pesquisa, à integração com a comunidade e o fortalecimento do princípio da cidadania.

15. Metodologia de avaliação

15.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Os processos educacionais têm a característica de ser uma ação que pressupõe processos de acompanhamento e avaliação, além de ser uma ação intencional e sistematizada. Tudo isto tem a ver com o pressuposto de que o processo educacional

tem por base o trabalho com os conhecimentos historicamente acumulados, sendo que sua transmissão e reelaboração são mediadas, no contexto escolar, pelo professor.

Os processos de acompanhamento e avaliação são intrínsecos aos processos educacionais, porque é por meio deles que podem ser levantados indicadores que venham revelar se a aprendizagem foi efetiva ou não.

Portanto, a avaliação é parte integrante do ato educativo, pois será através dela que poderemos evidenciar o “como” o processo de ensino/aprendizagem se desenvolveu, se preciso for, readequá-lo, redirecioná-lo ou reelaborá-lo.

O processo de avaliação deverá ser contínuo, analisando a capacidade de reflexão crítica dos alunos frente às suas próprias experiências, a fim de que possam atuar, dentro de seus limites, sobre o que os impede de agir para transformar aquilo que julgam limitados, em termos dos interesses da comunidade.

O acompanhamento da aprendizagem deverá verificar: a) se o aluno está conseguindo compreender o conteúdo proposto; b) se o aluno consegue desenvolver ou não, e com que grau de dificuldade, as tarefas propostas; c) se o aluno é capaz de relacionar o conhecimento trabalhado com sua prática laboratorial e/ou clínica.

O conteúdo trabalhado deve servir de suporte para problematizar o conhecimento para um posicionamento crítico, reflexivo sobre a realidade vivida. O monitoramento da aquisição e da utilização das competências e habilidades servirá como credencial para certificar os objetivos estabelecidos no curso.

A avaliação do aluno deverá englobar as atividades desenvolvidas em cada componente curricular, tendo como referência os objetivos esperados.

Estas estratégias auxiliam os estudantes a avaliarem o seu próprio desempenho, reconhecendo os seus alcances e limites, bem como ter clareza das metas a serem alcançadas. Auxiliam o docente a avaliar melhor o progresso dos estudantes, identificando os alcances e limites, podendo então estimulá-lo a melhorar o seu desempenho utilizando este diagnóstico, reforçando as áreas que demandam atenção.

Assim, no início do período letivo, o professor deve apresentar o programa de ensino, de modo que os discentes tomem conhecimento dos objetivos, dos conteúdos, dos procedimentos de ensino, do cronograma, da forma e critérios de avaliação, bem como da bibliografia básica indicada.

As avaliações serão regulamentadas de acordo com as disposições constantes no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

15.2 Avaliação do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia deve ser compreendido como um plano de ação com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente.

Nesta perspectiva a sistematização de um Projeto Pedagógico é processual. A sua configuração deve ser desenhada pelos momentos que compõem o projeto, compreendido como construção coletiva segundo as referências institucionais e as perspectivas das áreas de conhecimento inerentes ao profissional odontólogo.

O processo de avaliação do Projeto Pedagógico do curso deverá oportunizar a interlocução entre os diversos atores envolvidos em sua dinâmica e apoiar-se principalmente na racionalidade da avaliação quantitativa.

Diversos instrumentos serão usados para avaliar a qualidade e a adequação do que foi planejado para constituir-se como trajetória curricular.

Para tanto, o NDE do Curso de Odontologia fará uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do Projeto Pedagógico que prevê uma avaliação do currículo e do aprendizado, a saber:

- Questionário de avaliação das disciplinas pelos alunos. Este questionário avalia múltiplos aspectos do ensino, do aprendizado, do docente e da participação dos alunos e que será preenchido pelos mesmos ao final de cada disciplina. Os resultados dessa avaliação serão fornecidos ao Colegiado do Curso e aos Docentes.
- Programa de Avaliação Curricular. Trata-se, também, de avaliação das disciplinas e dos estágios pelos alunos e será de responsabilidade do Colegiado. Serão questionários de avaliação preenchidos pelos alunos, com ampla abordagem que compreende programação, infraestrutura, recursos didáticos, definição de objetivos, aprendizados e avaliações feitas.
- Avaliações em cada disciplina ou estágio. Serão incentivadas reuniões entre professores e alunos, enquanto as diversas disciplinas ou estágios estão em andamento, para que haja um diálogo frequente na resolução de problemas e para que eles possam ser discutidos.

15.3 Avaliação interna do curso

A avaliação interna do curso será realizada paralelamente a avaliação do PP, por meio de questionários destinados aos discentes, docentes, técnicos administrativos e

população assistida nas Clínicas Odontológicas, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFAL-MG e encaminhado para a Coordenação do Curso de Odontologia para apreciação e providências.

15.4 Avaliação externa do curso - SINAES

O Decreto nº 3.860 de 9 de julho de 2001, que dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições, estabelece no art. 17, inciso I, que: a avaliação de cursos e instituições de ensino superior será organizada e executada pelo Inep, compreendendo a avaliação dos principais indicadores de desempenho global do sistema nacional de educação superior, por região e unidade da federação, segundo as áreas do conhecimento e a classificação das instituições de ensino superior definidos no Sistema de Avaliação e Informação Educacional do Inep.

Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e no Art. 5º, que trata do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, no parágrafo 1º, determina que o ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

Desta forma, a avaliação externa do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG será realizada de acordo com o estabelecido na Lei nº 10.861.

V - Estrutura de funcionamento do curso

16. Recursos físicos, tecnológicos e outros

Para o desenvolvimento curricular do Curso de Odontologia a UNIFAL-MG conta com a seguinte estrutura: Biblioteca; Central de Esterilização; Laboratórios de Anatomia, Bioquímica, Fisiologia, Histologia e Biologia Celular, Microbiologia, Patologia, Parasitologia, Informática, Prótese Dentária; Centro Radiológico; (3) três Laboratórios Multidisciplinares Pré-clínicos para realização de práticas de Endodontia, Dentística,

Ortodontia e Prótese; (4) quatro Clínicas Odontológicas, (1) uma Clínica de Odontopediatria e (1) um Centro Cirúrgico Odontológico.

17. Corpo docente e pessoal técnico-administrativo

a) Demonstrativo do corpo docente por qualificação, regime de trabalho, situação funcional.

O corpo docente exclusivo do Curso de Odontologia é composto por 37 professores, 100% com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 35 doutores e 2 mestres, todos estatutários, com dedicação exclusiva e 1 com regime de 20 horas.

Fazem parte ainda do corpo docente do Curso de Odontologia os professores do Departamento de Ciências Biomédicas, Exatas e Humanas que ministram as disciplinas básicas.

b) Demonstrativo do pessoal técnico-administrativo

O número de integrantes do corpo técnico e administrativo são de 20, sendo 7 Assistentes de Laboratório, 6 Técnicos em Prótese Dentária, 3 Técnicos Administrativos, 2 Técnicos em Radiologia, 1 Técnico em Equipamentos Médico-Odontológicos e 1 Técnico em Tecnologia da Informação; todos com regime de trabalho de 40 horas semanais.

Referências

A escolha das bibliografias básica e complementar fica a cargo dos docentes de cada disciplina, respeitando-se os critérios do MEC quanto à quantidade recomendada de cada item. No início do semestre, à época de confecção dos programas de ensino, a coordenação envia mensagem aos docentes lembrando os critérios e solicitando atenção aos mesmos.

Ainda de acordo com o relatório de avaliação para o processo de renovação de reconhecimento em 2011 “A bibliografia básica atende aos programas de todas as

disciplinas em quantidade adequada e atualizadas. A bibliografia complementar também atende adequadamente às indicações referidas nos programas das disciplinas. Observou-se que no PPC algumas bibliografias não estão atualizadas.” Em relação a este último ponto, os docentes foram informados da desatualização e procederam às modificações pertinentes.

●BRASIL. Lei n. 9795 DE 27 DE ABRIL DE 1999: Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências;

●BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia**. Diário Oficial da União, 4 de março de 2002. Seção 1, p.10.

● BRASIL. Parecer CNE/CP n. 9 DE 30 DE SETEMBRO DE 2003: Propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.

●BRASIL. Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - e dá outras Providências. Diário Oficial da União, nº72, de 15 de abril de 2004. Seção 1, p.3-4

●BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

●BRASIL. LEI n. 11645 DE 10 DE MARÇO DE 2008: Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”

●BRASIL. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/civil>.

●BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1 DE 30 DE MAIO DE 2012: Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

●BRASIL. Resolução CNE/CP n. 2 DE 15 DE JUNHO DE 2012: Estabelece as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

DELORS, J. **Os quatro pilares da educação**. In: **Educação: um tesouro a descobrir**.

São Paulo: Cortez. p. 89-102, 1998.

FERREIRA, N.S.C. Projeto Pedagógico. Editora Bpex, Curitiba, dez. 2003.

MASSETTO, M. T.; PRADO, A. S. **Processo de Avaliação da Aprendizagem em Curso de Odontologia**. Revista da ABENO, v. 4, n. 1, p. 48-56, 2003.

PÉRET, A. C. A.; LIMA, M. L. R. **A pesquisa e a formação do professor de odontologia nas políticas internacionais e nacionais de educação**. Disponível em: <http://www.abeno.org.br/revista/arquivos>. Acesso em 06 de julho de 2005.

RODRIGUES, Z. B. **Os quatro pilares de uma educação para o século XXI e suas implicações na prática pedagógica**. Disponível em: <http://www.educacional.com.br/articulas/outrasEducacao>.

SECCO, L.G.; PEREIRA, M. L. T. **A profissionalização docente e os desafios políticos estruturais dos formandos em odontologia**. Revista da ABENO, v. 4, n. 1, p. 22-28, 2003.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ª Ed. Brasília: Inep, 2004. Disponível em: <http://www.cpa.uem.br/Download/SINAES>.

WITTMANN, L. **Gestão Democrática**. Editora Bpex, Curitiba, 2004.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9152 - grad@unifal-mg.edu.br

COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RESOLUÇÃO Nº 052, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2018

Aprova o Projeto Pedagógico de Reestruturação do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG para os ingressantes a partir de 2015/2

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo 23087.007817/2018-39 e o que foi decidido em sua 266ª Reunião, realizada em 7 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG para os ingressantes a partir de 2015/2, cujo teor encontra-se na forma do anexo desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão
Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação

DATA DA PUBLICAÇÃO
UNIFAL-MG
19-11-2018



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em 16/11/2018, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0058183** e o código CRC **C05873B9**.



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9000 - <http://www.unifal-mg.edu.br>

RESOLUÇÃO Nº 001, DE 25 DE JANEIRO DE 2019

Aprova as alterações do Projeto Pedagógico
do Curso de Odontologia

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e tendo em vista o que consta no Processo 23087.000516/2019-65, *ad referendum*:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG para os ingressantes a partir do 2º semestre letivo de 2015, para fazer constar as seguintes modificações:

Onde se lê, na página 39:

Realização de procedimentos clínicos de acordo com a indicação dos materiais odontológicos restauradores.

Leia-se:

Realização de procedimentos clínicos de acordo com a indicação dos materiais odontológicos restauradores. Embasamento teórico.

Onde se lê, na página 40:

Alterações pulpares e periapicais em dentes com rizogênese completa e incompleta, mecanismos de diagnóstico, tratamento endodôntico e cirúrgico. Alterações cromáticas dos dentes e seu tratamento. Conhecimento da abordagem endodôntica em dentes traumatizados.

Leia-se:

Conhecimento das alterações pulpares e periapicais em dentes com rizogênese completa e incompleta, mecanismos de diagnóstico, tratamento endodôntico e cirúrgico. Conhecer as alterações cromáticas dos dentes e seu tratamento, conhecimento da abordagem endodôntica em dentes traumatizados.

Art. 2º Determinar que a alteração seja consolidada na Resolução nº 52 de 7/11/2018, do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação, que aprovou o referido Projeto Pedagógico.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em 25/01/2019, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0078909** e o código CRC **6DBCC1F0**.